

### Eixo Temático 5: Informação e comunicação

**Da produção editorial à plataforma de submissão:** A concepção da Revista de Tecnologia da Informação e Comunicação (RTIC) com o Modelo OJS

*From Editorial Production to Submission Platform: The Conception of the Journal of Information and Communication Technology (RTIC) with the OJS Model*

**Fernando de Jesus Caldas<sup>1</sup>**  
**Martha Suzana Cabral Nunes<sup>2</sup>**  
**Reinan Rios da Silva<sup>3</sup>**  
**Thainá de Melo Medeiros<sup>4</sup>**  
**Catarina Rios Santana<sup>5</sup>**  
**Laryssa Hanna Santos Feitosa<sup>6</sup>**

#### RESUMO

Este artigo aborda a construção da plataforma da Revista da Tecnologia e Informação do Conhecimento (RTIC), com o objetivo de desenvolver um portal de periódicos científicos que promova a usabilidade, acessibilidade e divulgação científica eficaz. A proposta visa atender às necessidades de estudantes e pesquisadores em um ambiente digital dinâmico. A metodologia adotada foi participativa e dinâmica, envolvendo a análise de conceitos de arquitetura da informação, biblioteconomia e design responsivo. O desenvolvimento do site utilizou o sistema *Open Journal Systems* (OJS), com prototipagem em CorelDRAW e criação de *mockups* para avaliar a responsividade em diferentes dispositivos. A comunicação entre os membros da equipe foi facilitada por plataformas digitais. A plataforma resultante demonstra uma estrutura funcional e responsiva, com uma navegação intuitiva e organizada. A usabilidade foi aprimorada por meio da aplicação de diretrizes de design, enquanto a acessibilidade foi considerada, embora necessite de plugins adicionais. A integração de formulários para cadastro de pareceristas e estratégias de divulgação nas redes sociais fortaleceu a visibilidade do conteúdo científico. A RTIC se estabelece como um modelo de referência para a criação de periódicos científicos, destacando a importância da arquitetura da informação na promoção de uma experiência de usuário coesa e inclusiva. No entanto, os limites do estudo incluem a necessidade de maior desenvolvimento em acessibilidade, bem como a dependência de tecnologias externas para a implementação de

<sup>1</sup> Mestrando em Ciência da Informação, PPGCI-UFS. Bacharel em Design Gráfico, UFS. Bacharel em Biblioteconomia e Documentação, UFS. E-mail: fernando-caldas@hotmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4788-6825>.

<sup>2</sup> Doutora em Ciência da Informação, UFBA, Docente DCI/UFS, PPGCI/UFS. E-mail: marthasuzana@hotmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0587-5354>.

<sup>3</sup> Mestrando em Ciência da Informação, PPGCI-UFS. Bacharel em Biblioteconomia e Documentação, UFS. Bacharel em Administração, UNIJORGE. E-mail: reinanrios4@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1743-7527>.

<sup>4</sup> Bacharel em Biblioteconomia e Documentação, UFS. E-mail: thaina\_melmedeiros@hotmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4751-2323>.

<sup>5</sup> Discente de Biblioteconomia e Documentação, UFS. E-mail: catarinarsantana11@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7206-9493>.

<sup>6</sup> Discente de Biblioteconomia e Documentação, UFS. E-mail: hannafeitosa.a@gmail.com, ORCID: 0009-0007-6788-7565.

algumas funcionalidades. Este trabalho reafirma a relevância da gestão da informação e do conhecimento em plataformas digitais, propondo um modelo adaptável a diferentes contextos acadêmicos.

**Palavras-Chave:** arquitetura da informação; divulgação científica; gestão editorial; Open Journal Systems (OJS); editoração eletrônica.

## ABSTRACT

This article discusses the construction of the Journal of Technology and Information of Knowledge (RTIC) platform, aiming to develop a scientific journal portal that promotes usability, accessibility, and effective scientific dissemination. The proposal seeks to meet the needs of students and researchers in a dynamic digital environment. The adopted methodology was participatory and dynamic, involving the analysis of concepts related to information architecture, librarianship, and responsive design. The website development utilized the Open Journal Systems (OJS), with prototyping in CorelDRAW and the creation of mockups to evaluate responsiveness across different devices. Communication among team members was facilitated by digital platforms. The resulting platform demonstrates a functional and responsive structure, with intuitive and organized navigation. Usability was enhanced through the application of design guidelines, while accessibility was considered, although it requires additional plugins. The integration of forms for reviewer registration and social media dissemination strategies strengthened the visibility of the scientific content. The RTIC establishes itself as a reference model for creating scientific journals, highlighting the importance of information architecture in promoting a cohesive and inclusive user experience. However, the study's limitations include the need for further development in accessibility and reliance on external technologies for implementing certain functionalities. This work reaffirms the relevance of information and knowledge management in digital platforms, proposing a model adaptable to different academic contexts.

**Keywords:** information architecture; scientific dissemination; editorial management; Open Journal Systems (OJS); electronic publishing.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta o desenvolvimento de um site criado no âmbito da disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Biblioteconomia II. O projeto abrangeu estudos aprofundados na Biblioteconomia e em áreas correlatas, como design gráfico e produção editorial, com o intuito de compreender as necessidades essenciais para a construção de sites eficazes.

Os websites desempenham um papel crucial na facilitação do acesso e da navegação de usuários em busca de conteúdos, possibilitando uma experiência eficiente através de

interfaces intuitivas. Segundo Morais (2014), a Arquitetura da Informação é uma "comunidade de prática emergente dedicada a aplicar princípios de design e arquitetura ao ambiente digital". Nesse contexto, o projeto explorou as convergências entre esses campos.

As seções a seguir discutem a importância da manutenção da produção científica no ensino superior e como essa manutenção pode ser apoiada por meio da tecnologia. Os portais que hospedam conteúdos científicos têm uma responsabilidade fundamental na preservação e difusão de pesquisas, abrangendo graduações, pós-graduações e doutorados. Esses portais garantem que a produção científica seja facilmente localizada e acessada.

A metodologia adotada foi híbrida, iniciando-se com uma pesquisa bibliográfica que focou nos temas discutidos em sala de aula e em outros tópicos considerados relevantes pelos alunos. Além disso, a metodologia incorporou experimentações práticas para o desenvolvimento do produto.

Diante do crescente processo de digitalização das publicações acadêmicas, o grupo responsável pelo projeto decidiu criar seu próprio portal de periódicos, denominado RTIC - Revista da Tecnologia da Informação e Comunicação. O portal foi projetado para ser acessível e fácil de usar, buscando cultivar um relacionamento de confiança com os leitores através de uma comunicação online eficaz, além de proporcionar uma experiência de busca e organização agradável.

A relevância desse projeto reside na sua contribuição à formação profissional dos pesquisadores, uma vez que os portais de periódicos são fundamentais para a pesquisa e o debate acadêmico. Portanto, o site desenvolvido busca garantir uma navegação rápida e intuitiva, acessível a todos, incluindo pessoas com deficiência ou com pouca familiaridade digital, e que seja facilmente indexável por mecanismos de busca.

O objetivo geral do projeto foi criar um site que facilite a conexão dos usuários com os conteúdos científicos, servindo como suporte para um periódico. Os objetivos específicos incluíram promover a ciência através de um design moderno, apoiar pesquisas na área de tecnologia e informação e garantir um espaço de acesso aberto para todos os usuários.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste projeto fundamenta-se nos conteúdos abordados na disciplina de Tecnologias da Informação e Conhecimento, no período de 2023.2. Foram analisados conceitos relacionados à arquitetura da informação e sua importância para o funcionamento eficiente de plataformas digitais. Além disso, exploraram-se temas relevantes nas disciplinas essenciais da biblioteconomia, com o objetivo de aplicar esses conceitos na construção de um portal de periódicos, reconhecendo que a gestão da informação e do conhecimento é vital para a estrutura desses ambientes.

Adicionalmente, investigaram-se aspectos da plataforma escolhida para o projeto, o *Open Journal Systems* (OJS), e as questões relacionadas às licenças, visto que a produção autoral é um elemento central na proposta do site.

### 2.1 Conceitos de Arquitetura da Informação

A arquitetura da informação é uma disciplina dedicada ao planejamento, organização, estruturação e rotulação de conteúdos em ambientes digitais, visando facilitar a recuperação e compreensão da informação pelos usuários. Essa área surgiu em resposta à crescente quantidade de informações disponíveis na internet e em sistemas digitais, com o intuito de tornar esse vasto conteúdo mais acessível e utilizável. Segundo Toub (2000), a arquitetura da informação é a "arte e ciência de estruturar e organizar ambientes de informação" para atender às necessidades dos usuários de forma eficaz. Além disso, essa disciplina está diretamente relacionada à experiência do usuário, buscando assegurar uma interação intuitiva e satisfatória com sites e aplicativos.

Em suma, a arquitetura da informação é crucial para a organização de conteúdos digitais, promovendo usabilidade e acessibilidade e contribuindo para uma experiência positiva dos usuários em um mundo cada vez mais digitalizado.

Com base nos trabalhos de Wurman (1996), Toub (2000), Rosenfeld e Morville (2006), e Jacob e Shaw (1998), a usabilidade é considerada um componente essencial para garantir que os usuários interajam de forma eficiente e satisfatória com sistemas digitais. A

usabilidade abrange a facilidade de uso, a eficiência na execução de tarefas, a satisfação do usuário e a capacidade de aprendizado do sistema. Na arquitetura da informação, a usabilidade está intimamente ligada à organização e estruturação dos conteúdos, à clareza na apresentação das informações, à navegabilidade intuitiva e à adaptação do design às necessidades dos usuários.

Para garantir a usabilidade em um projeto de arquitetura da informação, é fundamental considerar aspectos como a consistência visual, a simplicidade da linguagem, a legibilidade das fontes e a organização lógica dos menus e links de navegação. A usabilidade também se relaciona à acessibilidade, que visa garantir que pessoas com diferentes habilidades e necessidades possam utilizar o sistema. Portanto, uma arquitetura da informação eficaz deve incluir a compatibilidade com tecnologias assistivas e a adaptação a diversos dispositivos.

A acessibilidade, conforme discutido por Araújo (2024), é um tema crucial na arquitetura da informação, assegurando que todos os indivíduos, independentemente de suas capacidades, tenham acesso igualitário à informação em plataformas digitais. Essa abordagem busca tornar os ambientes mais inclusivos, levando em consideração as necessidades de usuários com deficiências visuais, auditivas, motoras ou cognitivas. A implementação de práticas acessíveis, como marcação semântica, alternativas textuais para conteúdos visuais e design responsivo, é essencial para promover uma navegação eficiente e inclusiva.

A responsividade é fundamental para a experiência do usuário em plataformas digitais. Lopes (2013) destaca que um site responsivo deve ser acessível em diversos dispositivos, como notebooks, tablets e smartphones, sem comprometer a qualidade da navegação. Zemel (2013) e França (2015) reforçam a necessidade de um design responsivo, que não deve ser visto como uma opção, mas como uma obrigação para alcançar um maior número de usuários. Portanto, um design responsivo é vital para facilitar o acesso à informação em diferentes dispositivos.

Os sistemas de organização da informação são cruciais para websites, pois envolvem a categorização dos conteúdos. Rosenfeld, Morville e Arango (2015) enfatizam que a categorização pode ser alfabética, por assunto ou geográfica, facilitando a localização e

recuperação da informação. Martins e Silva (2017) classificam os sistemas de organização em "esquemas" e "estruturas", cada um com componentes específicos, que ajudam a determinar como o conteúdo pode ser agrupado.

Os sistemas de busca desempenham um papel fundamental na recuperação da informação, facilitando a localização de dados em redes conectadas. Morville e Rosenfeld (2006) apontam que, para serem eficazes, esses sistemas devem conter conteúdos relevantes e ser constantemente atualizados, com ênfase na acessibilidade e na análise das necessidades dos usuários.

## 2.2 Elementos do Núcleo Duro da Biblioteconomia em Websites

Na construção de websites, é essencial alinhar as informações à interface do sistema para garantir um acesso rápido e seguro. Elementos como a organização da informação, indexação e classificação são fundamentais para atender às necessidades dos usuários.

A organização de conteúdos deve considerar os princípios de Organização da Informação (OI), conforme discutido por Brächer e Café (2008). Uma gestão da informação coerente e bem estruturada otimiza o tempo e as necessidades de informação dos usuários.

A indexação facilita a organização e recuperação da informação. Com o aumento do fluxo de dados, é fundamental encontrar métodos eficientes para localizar informações. Silva e Santos (2011) discutem a importância da colaboração do usuário na indexação, através de práticas como a folksonomia, que utiliza etiquetas para classificar documentos de maneira acessível.

A classificação das informações deve atender às demandas dos usuários. Silva (2021) argumenta que o design de interface deve considerar um arranjo sistêmico para classificar informações de forma a facilitar sua recuperação, promovendo a autonomia do usuário.

Todo portal de periódicos científicos apresenta necessidades específicas, e no contexto deste trabalho, destacamos a importância de abordar questões éticas relacionadas à produção autoral. Optamos por utilizar o *Open Journal Systems* (OJS) para garantir a segurança no processo de submissão e a licença *Creative Commons* para proteger os direitos autorais dos conteúdos publicados.

O *Open Journal Systems* (OJS) foi escolhido por ser um sistema de software livre que oferece uma para a gestão de publicações científicas. Este sistema permite a construção de um site customizado e proporciona maior visibilidade à revista.

A licença *Creative Commons*, regulamentada pela Lei nº 9.610 de 1998, é fundamental para proteger os direitos autorais e promover uma cultura de compartilhamento. Segundo Lemos (2005), essa licença busca reunir indivíduos comprometidos com uma cultura livre e participativa, refletindo um compromisso ético com a inclusão e o acesso à informação.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia deste projeto foi desenvolvida a partir de uma abordagem participativa e dinâmica, levando em consideração a diversidade de aspectos envolvidos, como *naming*, criação de arte, redação de textos e desenvolvimento do site. Devido a essa complexidade, optou-se por uma metodologia flexível, permitindo que cada etapa fosse abordada conforme as competências e recursos disponíveis dos membros da equipe.

As tarefas foram distribuídas conforme a expertise de cada integrante, englobando atividades de criação (*naming* e identidade visual), redação (escopo e artigos), pesquisa teórica (referências) e prototipagem do site. Essa divisão permitiu uma colaboração eficaz e uma abordagem multidisciplinar, assegurando que as necessidades específicas de cada aspecto do projeto fossem atendidas.

O projeto iniciou-se com a elaboração de um cronograma simples que delineou as etapas necessárias para sua concepção. A comunicação e coordenação entre os membros ocorreram principalmente através de conversas no WhatsApp, ajustando-se conforme as necessidades emergentes. As etapas iniciais incluíram:

1. Análise e divisão de tarefas.
2. Definição dos requisitos do projeto (objetivos, temática e justificativa).
3. Levantamento de informações e pesquisa de referências.
4. Implementação das soluções propostas (*naming*, identidade visual, conteúdo textual e categorias do site).

5. Criação de *mockups* do site.
6. Estratégias de divulgação em outras redes sociais, buscando integrar com outras plataformas.

Essas etapas foram fundamentais para garantir a organização e eficiência do projeto, com uma divisão de tarefas que favoreceu a funcionalidade em vez de uma abordagem colaborativa em conjunto.

O processo de *naming* foi um ponto crucial na concepção do projeto, conforme definido por Cerioni (2022) como a atividade de atribuir um nome a um produto, marca ou serviço. A gestão dessa atividade foi distribuída entre os membros da equipe, com duas integrantes encarregadas de propor títulos que refletissem a essência da revista. Após a elaboração de uma lista de opções, a seleção ocorreu por meio de uma votação no grupo de WhatsApp, promovendo um processo democrático. O nome "Revista da Tecnologia e Informação do Conhecimento (RTIC)" foi escolhido, obtendo 5 votos. Essa decisão permitiu avançar para a etapa de produção da identidade visual.

A logo foi pensada para evitar sobrecarga visual, priorizando uma representação que enfatizasse a conexão de forma lúdica, utilizando elementos como as luzes de um conector de internet. A tipografia escolhida, *Kaelia Sans Serif*, foi selecionada por sua elegância e adequação ao conceito da publicação. A paleta de cores optou por tons suaves, complementando as imagens e mantendo a identidade da marca. A logo foi desenvolvida considerando sua utilização isolada em diversos materiais, incluindo uma versão negativa para fundos escuros (Figura 1).

**Figura 1 - Marca RTIC**



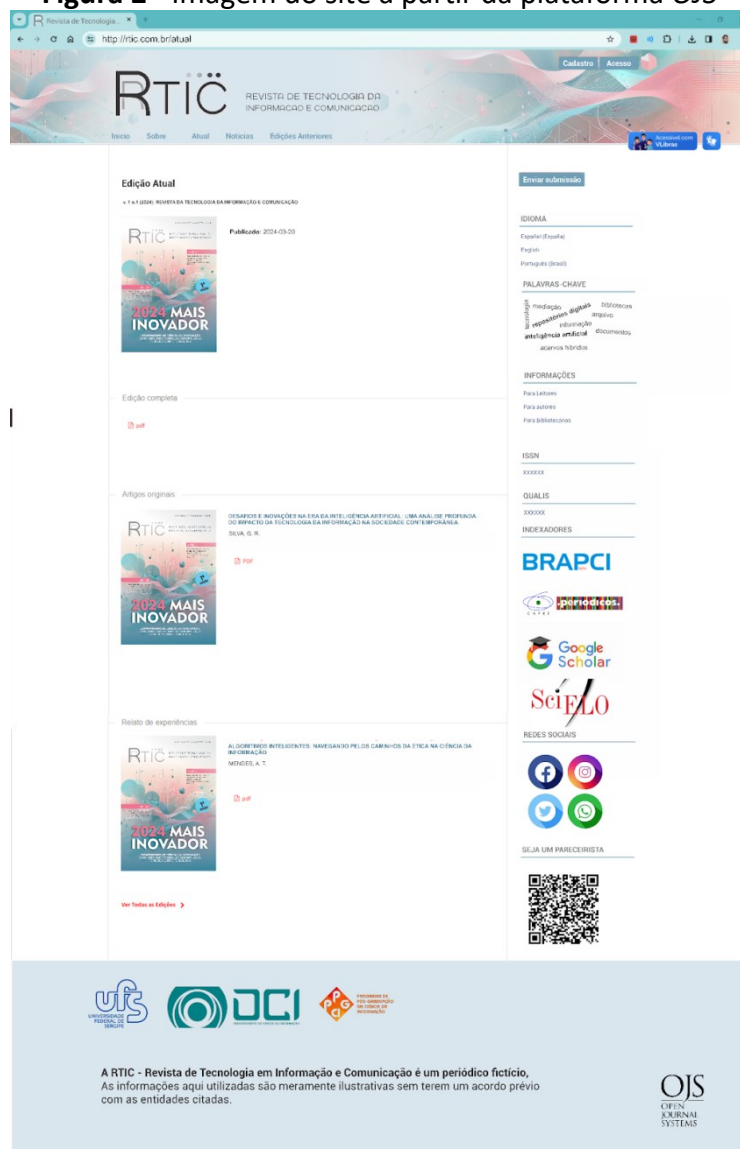
Fonte: Autoria própria.

A elaboração do conteúdo do website envolveu a análise de revistas como a ConCI e a Revista Sergipana de Saúde Pública, que serviram como referências para compreender as seções essenciais de um portal científico. A estrutura hierárquica fictícia da revista foi desenvolvida, incluindo artigos e resumos específicos sobre tecnologia da informação, com todas as informações complementares. As diretrizes de publicação e submissão, bem como informações sobre registro e *qualis*, foram cuidadosamente elaboradas e adaptadas para a RTIC. Essa abordagem assegurou que o periódico se apresentasse como um espaço adequado para a submissão de trabalhos acadêmicos.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prototipagem do projeto foi centralizada na criação de telas que seguissem os parâmetros estabelecidos pelo OJS, que possui campos pré-definidos quanto a tamanhos e formatos. O processo inicial incluiu a elaboração de telas a partir da visualização do OJS utilizando o CorelDRAW X7. O cabeçalho da plataforma foi projetado com dimensões de 1.398x2.077 pixels, garantindo carregamento eficiente mesmo em conexões de internet mais lentas, e respeitando as diretrizes de identidade visual com tons pastéis de azul, cinza e branco (Figura 2).

Figura 2 - Imagem do site a partir da plataforma OJS



Fonte: Autoria própria.

A estrutura do site também permitiu a inclusão de capas de revistas, apresentadas em formato reduzido, e informações sobre artigos fictícios, enriquecendo a demonstração do conteúdo disponível. O rodapé do site foi pensado para incluir informações úteis para os pesquisadores, como links para outros sites relevantes, além de destacar a Universidade Federal de Sergipe e o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

As barras laterais foram projetadas para manter um layout limpo e funcional, reservadas para informações técnicas e logotipos de acesso. Essa escolha visou otimizar a experiência do usuário e garantir a rapidez de carregamento, especialmente em redes

lentas. As informações básicas sobre submissão, idiomas, palavras-chave, ISSN, e redes sociais foram incluídas para facilitar a navegação e a interação.

Todos os elementos do site foram configurados de acordo com as diretrizes do OJS, garantindo uma usabilidade intuitiva e organizada. A estrutura do site foi cuidadosamente planejada para permitir fácil localização das informações, promovendo uma experiência de navegação fluida (Figura 3).

**Figura 3 - Usabilidade: campos de fácil reconhecimento pelos usuários**



Fonte: Autoria Própria.

A organização do portal seguiu uma hierarquia lógica, com seções claramente visíveis no cabeçalho. Essa abordagem foi fundamentada em padrões já utilizados por outras revistas, atendendo às necessidades informacionais de estudantes e pesquisadores (Figura 4). Ao clicar em cada artigo, os usuários acessam uma página dedicada, que apresenta todas as informações relevantes, incluindo indexação, licença *Creative Commons* e estatísticas. Esses elementos são geridos pelo painel interno do OJS, proporcionando uma interface amigável para autores e pareceristas.



2ª Jornada  
Interdisciplinar



**Revista Cajueiro, v. 5, n. 3, especial, p. 1-17, 2025.**

Anais II Jornada Interdisciplinar do CCSA  
A inovação como ferramenta de integração  
universidade-mercado  
28 e 29 de janeiro de 2025

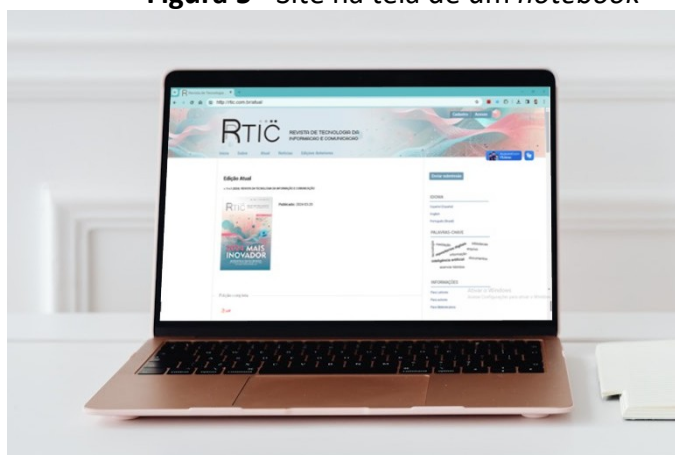
Figura 4 - Organização do portal



Fonte: Autoria Própria.

Para avaliar a responsividade do site, foram criados *mockups* que simulavam a visualização em diversos dispositivos, como computadores, notebooks e dispositivos móveis. As análises mostraram que não houve diferenças significativas na visualização entre computadores de mesa e notebooks (Figuras 5). Embora houvesse a intenção de testar a responsividade em computadores *gamers*, essa abordagem foi descartada por não refletir o uso típico da plataforma.

Figura 5 - Site na tela de um *notebook*

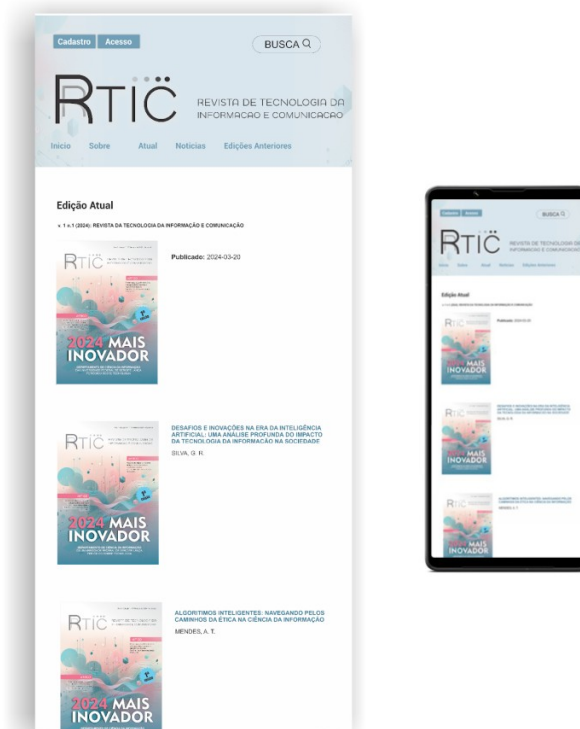


Fonte: Autoria própria.

A versão do site para dispositivos móveis foi especialmente projetada para garantir legibilidade e usabilidade (Figura 6), enquanto a visualização em tablets apresentou

resultados semelhantes aos de computadores, oferecendo uma experiência equilibrada. A partir desses *mockups*, foi possível compreender como as funcionalidades do site se adaptam a diferentes formatos, assegurando uma experiência de usuário coesa.

Figura 6 - Site na tela de um celular



Fonte: Autoria própria.

Como parte da estratégia de divulgação, foram elaborados formulários de cadastro de pareceristas através do *Google Forms*. Essa abordagem facilitou a integração de plataformas que podem auxiliar nas atividades de submissão. O modelo OJS já incorpora funcionalidades de submissão, eliminando a necessidade de criação de novos formulários. Além disso, o uso de redes sociais, como o Instagram, foi planejado para disseminar o conteúdo científico por meio de posts visuais (Figura 7).

Figura 7 - Card de divulgação nas redes sociais



Fonte: Autoria própria.

Os resultados obtidos demonstram que a abordagem adotada na criação da plataforma da RTIC não apenas garantiu uma estrutura funcional e responsiva, mas também estabeleceu um modelo para a divulgação científica eficaz. A combinação de prototipagem, design estratégico e uso de ferramentas digitais se mostrou crucial para o sucesso da plataforma, prometendo uma experiência rica e acessível para todos os usuários.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção da plataforma da Revista da Tecnologia e Informação do Conhecimento (RTIC) demonstrou a importância da arquitetura da informação na criação de ambientes digitais eficientes e acessíveis. Ao integrar conceitos fundamentais da biblioteconomia, como organização da informação, usabilidade e acessibilidade, o projeto não só atendeu às necessidades dos usuários, mas também promoveu uma experiência interativa e intuitiva.

A escolha do *Open Journal Systems* (OJS) como base para a plataforma foi estratégica, pois permitiu uma gestão completa dos processos de submissão e publicação, além de garantir a proteção dos direitos autorais por meio de licenças *Creative Commons*. A

prototipagem e a criação de *mockups* foram essenciais para assegurar a responsividade do site em diferentes dispositivos, o que é fundamental em um contexto digital cada vez mais diversificado.

Os resultados alcançados mostram que a usabilidade e a acessibilidade foram priorizadas, promovendo uma navegação fluida e inclusiva. A estrutura lógica e bem definida do portal, com seções claramente identificadas, facilita a recuperação de informações, essencial para estudantes e pesquisadores.

Além disso, a estratégia de divulgação científica, aliada ao uso de redes sociais, estabelece um canal eficaz para a disseminação de conteúdo. Os formulários de cadastro de pareceristas, integrados ao OJS, demonstram a adaptabilidade da plataforma às demandas contemporâneas da pesquisa acadêmica.

Em suma, a RTIC se apresenta como um modelo promissor para futuras iniciativas na área de periódicos científicos, destacando-se pela combinação de tecnologia, design centrado no usuário e compromisso com a acessibilidade. As lições aprendidas neste projeto podem servir como referência para outros desenvolvimentos na criação de plataformas digitais, reafirmando a importância de uma abordagem estruturada e integrada na gestão da informação.

## REFERÊNCIAS

- CAFÉ, Lúcia Maria Arruda; BRÄSCHER, Marisa. Organização da informação e bibliometria. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 13, n. esp. 1, p. 54–75, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13nesp1p54>. Acesso em: 24 maio 2025.
- CERIONI, Marília. **O que é naming?** 2022. Disponível em: <https://www.mangu.com.br/o-que-e-naming/>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- FRANÇA, Fabiano dos Santos. Web Design reponsivo: caminhos para um site adaptável. **Interfaces Científicas - Exatas e Tecnológicas**, Aracaju, Sergipe, v. 1, n. 2, p. 75–84, 2015. DOI: 10.17564/2359-4942.2015v1n2p75-84. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/exatas/article/view/2220>. Acesso em: 23 mar. 2024.
- JACOB, Elin K.; SHAW, Debora. Perspectivas sociocognitivas sobre representação. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 33, p. 131-185, 1998.

LEMOS, Ronaldo. Creative Commons, mídia e as transformações recentes do direito da propriedade intelectual. **Revista Direito GV 1**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 181-187, maio, 2005. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/37192657-bc85-4b93-a81e-908507f22c58/content>. Acesso em: 22 mar. 2024.

LOPES, Sérgio. **A web mobile: programe para um mundo de muitos dispositivos**. São Paulo: Casa do Código, 2013.

MARTINS, Dalton Lopes; SILVA, Marcel Ferrante. Critérios de avaliação para sistemas de bibliotecas digitais: uma proposta de novas dimensões analíticas. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, p. 100-121, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v8i1p100-121>. Acesso em: 23 mar. 2024.

MORAIS, Wilson. Arquitetura da Informação: organização de ambientes informacionais digitais. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 19, n. 2, p. 308-320, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/rebci/article/view/2175-6236.2014v19n2p308>. Acesso em: 24 maio 2025.

MORVILLE, Peter; ROSENFELD, Louis. **Information Architecture for the world wide web**. 3. ed. Sebastopol: O'Reilly Media, 2006.

ROBREDO, Jaime. Sobre arquitetura da informação. **Revista Ibero-americana de Ciência da Informação (RICI)**, v. 1 n. 2, p. 115-137, jul./dez. 2008. Acesso em: 14 mar. 2024.

ROSENFELD, Louis; MORVILLE, Peter; ARANGO, Jorge. **Information architecture for the World Wide Web**. Sebastopol: O'Reilly, 2015.

SILVA, Iara Aparecida Oliveira da; SANTOS, Cibele Araújo Camargo Marques dos. Indexação Colaborativa na Web. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 90-98, abr. 2011. Disponível em <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002256390.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2024.

SILVA, Márcio Bezerra da. Organização da Informação em Interfaces Web: sinalizações da arquitetura da informação aos desenvolvedores front-end. **Tendências da Pesquisa Brasileira e Ciência da Informação**, São Paulo, v. 14, p. 1-19, 2021. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/530>. Acesso em: 21 mar. 2024.

TOUB, Jean-Michel. **Arquitetura da Informação: A arte e a ciência de organizar e rotular sites para acesso eficaz às informações**. 2000.

ZEMEL, Tércio. **Web Design Responsivo: páginas adaptáveis para todos os dispositivos**. São Paulo: Casa do Código, 2013.

WURMAN, Richard Saul. **Ansiedade da informação**. Indianapolis: Que Corporation, 1989.